

## LISTA CANDIDATA À DIREÇÃO DO COLÉGIO DE MGF

### EFETIVOS:

André Filipe dos Santos Reis	Norte
Carlos Alexandre de Seíça Cardoso Duarte	Centro
Catarina Montenegro Carvalhais Baptista de Almeida Abecassis Empis	Sul
Deolinda Chaves Beça de Almeida	Norte
Inês Jorge de Figueiredo	Centro
Isabel Santos Silva Sousa Martins	R. A. Açores
José Alexandre Sousa Freitas	R. A. Madeira
José Pedro Machado Antunes	Centro
Paula Maria Broeiro Gonçalves	Sul
Paulo Alexandre Miranda Simões	Sul
Rute Fátima Arnelas Teixeira	Norte

### SUPLENTE:

Maria José Rigó de Albuquerque Guimarães Colaço	Sul
Tiago de Barros Sousa Mendes	Sul

À semelhança de mandatos anteriores, dado o número de inscritos no Colégio da Especialidade de Medicina Geral e Familiar (MGF), será proposto ao Conselho Nacional da Ordem dos Médicos a nomeação dos assessores abaixo discriminados.

### ASSESSORES:

Jonathan Pinheiro dos Santos	Norte
Samuel Marques Teixeira Gomes	Sul
Sofia Paula Lage Carlos	Sul
Teresa Margarida Ferreira Pascoal	Centro

### “Elevar MGF”

Caro colega,

*Imagine um futuro onde a saúde é acessível a todos, onde o cuidado é prestado com tempo e atenção e onde a MGF é valorizada, desburocratizada e se afirma como uma força central e transformadora na vida das pessoas. Esse é o futuro que procuramos com a nossa candidatura.*

É com entusiasmo e comprometimento que apresentamos a nossa candidatura à Direção do Colégio da Especialidade de MGF. Queremos representar os médicos de família em todos os contextos de exercício que partilham o compromisso com a promoção de cuidados de saúde personalizados, globais, acessíveis e contínuos, independentemente da idade, género, etnia ou estado de saúde dos pacientes.

Acreditamos que a MGF é a base do Sistema de Saúde, a fundação sólida que sustenta toda a estrutura, e estamos comprometidos em fortalecê-la e elevá-la a novos patamares.

Os princípios norteadores da nossa candidatura são:

**EXCELÊNCIA PROFISSIONAL:** Acreditamos que a busca pela excelência e atualização constantes são fundamentais para oferecer o melhor cuidado aos nossos doentes, independentemente do contexto público, privado, social ou militar. Comprometemo-nos a rever os critérios de qualidade, tanto quanto às **condições técnicas de exercício** como aos **padrões de desempenho profissional**.

**LIDERANÇA:** A MGF realiza-se em plenitude com pessoas e para pessoas. Deve, por isso, **liderar o desenvolvimento de trabalho colaborativo** com outras profissões de saúde e com outras especialidades médicas, bem como promover a coordenação dos cuidados. A concretização deste desígnio requer uma melhor clarificação das tarefas que podem ser partilhadas. Com o propósito de melhorar os cuidados às pessoas com necessidades de saúde de complexidade crescente, comprometemo-nos a promover uma discussão alargada sobre **liderança e partilha de trabalho em MGF**.

**“EDUCAÇÃO”:** Desejamos que cada médico de família se sinta confiante e preparado para cuidar dos seus doentes, com eficiência e segurança ao longo da vida. Defendemos a importância da qualidade da formação no internato médico e no desenvolvimento profissional contínuo.

Propomo-nos rever, com as estruturas do internato, o programa de formação, nomeadamente no reforço de conteúdos ligados à aquisição de competências humanas e relacionais e à formação em diferentes contextos. Comprometemo-nos a rever os **critérios de idoneidade formativa**, tanto quanto às condições técnicas de exercício, como dos **padrões de desempenho formativo**.

Manter o nível de **competência técnico-científica ao longo da vida** é um princípio ético que deverá ser coerente com a progressão na carreira e a assunção progressiva de responsabilidade no Sistema de Saúde. Comprometemo-nos a **construir um quadro de referências específicas para a MGF** que clarifique o que se espera de um especialista em cada grau da carreira, de modo que cada médico seja capaz de construir o seu **plano de**

### desenvolvimento profissional contínuo.

**VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL:** O reconhecimento da relevância da MGF no Sistema de Saúde é essencial para a sua valorização. A valorização da MGF deveria fazer-se pela **previsibilidade da progressão na carreira** e o reconhecimento da competência profissional. O mérito profissional constrói-se com experiência profissional, formação contínua e criação de conhecimento (por exemplo investigação em cuidados de saúde, práticas e tecnologias de saúde). Comprometemo-nos a procurar revitalizar a **carreira médica**, enquadrando-a no **quadro de referências específicas para a MGF** a desenvolver, tendente à promoção de **liderança** profissional.

**ACESSIBILIDADE:** A equidade do acesso aos cuidados de saúde é a missão dos sistemas de saúde. A MGF, enquanto especialidade de proximidade, é a chave do acesso e da mitigação do risco de desigualdades, independentemente do contexto. Este propósito constrói-se criando condições técnicas de exercício adequadas ao contexto e às necessidades identificadas, oportunidades similares de formação e investigação entre especialistas em MGF. Procuraremos garantir a disponibilidade de ferramentas de apoio à decisão clínica. Comprometemo-nos a reivindicar **condições técnicas de exercício** como instrumento de qualidade, de **idoneidade formativa**, de **boas-práticas de investigação**, de **atratividade da MGF** e, conseqüentemente, de **acesso a cuidados de saúde de qualidade** para todos.

**RENOVAÇÃO:** Renovar significa, para a nossa lista, inovar em continuidade, com a finalidade de alicerçar uma MGF com futuro. Em MGF, o que acrescenta valor nem sempre é quantitativamente mensurável. Abraçar a mudança é uma aposta. Assim, propomo-nos colaborar na construção de modelos flexíveis e simples adaptados à realidade do trabalho de MGF, que permitam aos médicos centrar-se no essencial, o cuidado às pessoas. Comprometemo-nos a discutir o **modelo de contratualização**, suportando-o na melhor **evidência** disponível e em **princípios éticos e deontológicos**, garantindo a **segurança dos doentes** e a **proteção dos especialistas em MGF**.

A essência da MGF é a centralidade na pessoa e nas suas necessidades de saúde ao longo da vida, características que a fazem única. Apresentamos de seguida algumas das nossas principais prioridades para a MGF e para o Colégio da especialidade:

#### 1. Condições técnicas de exercício

- a. **Condições estruturais:** Rever critérios de qualidade quanto às condições técnicas de exercício clínico, idoneidade formativa, padrão de desempenho profissional e formativo; exigir a implementação de sistemas informáticos céleres, eficientes e adaptados à realidade da MGF.
- b. **Capital humano:** Liderar o desenvolvimento de trabalho colaborativo entre profissões de saúde e especialidades médicas para, em conjunto, clarificar as tarefas partilháveis; promover uma liderança colaborativa e a coordenação dos cuidados; valorizar a carreira médica através de uma previsível progressão

assente no mérito, construído em oportunidades semelhantes e conducente à liderança profissional.

- c. **Contratualização simples e flexível:** Propor a definição de modelos mais flexíveis e adaptados à realidade do trabalho de MGF; colaborar na edificação de um modelo de contratualização mais simples, justo, suportado na melhor evidência disponível e em princípios éticos e deontológicos, garantindo a segurança dos doentes e a proteção dos especialistas em MGF.
- d. **Dimensão da lista de utentes:** Reforçar a importância da adequação da dimensão da lista às características do contexto geodemográfico, às condições de exercício técnico, às características da equipa e sua experiência profissional.
- e. **Cumprimento do perfil profissional:** Explicitar o perfil profissional da MGF enquanto especialidade médica generalista matricial; centrar os cuidados na pessoa e nas suas necessidades de saúde ao longo da vida; tornar a contratualização coerente com o modelo biopsicossocial, para segurança dos doentes, proteção dos profissionais e sustentabilidade do Sistema de Saúde.

## 2. Formação e desenvolvimento profissional contínuo

- a. **Internato de MGF:** Trata-se de um processo formativo centrado no interno, nas suas experiências, interesses e necessidades educacionais. Importa, pois, aperfeiçoar questões como uma idoneidade formativa coerente com as condições técnicas de exercício, o perfil do orientador, incluindo avaliação do perfil de desempenho formativo; rever o programa de formação, reforçando a aquisição de competências humanas e relacionais e a diversidade de contextos de formação; adequar o sistema de avaliação aos requisitos atuais de transparência, rigor e suporte legal.
- b. **Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC):** O DPC deverá ser coerente com a progressão na carreira e a assunção progressiva de responsabilidade no Sistema de Saúde. Deverá ser **construído um quadro de referências** que clarifique que funções se esperam de um especialista em cada nível da carreira, bem como um referencial de avaliação claro e transparente.

## 3. Carreira Médica e valorização profissional

- a. **Valorização da MGF:** Promover a valorização e atratividade da MGF independentemente do contexto de exercício.
- b. **Carreira Médica:** Discutir modelos de progressão na carreira com outros sectores além do público, que permita a permutabilidade entre sectores e facilite o equilíbrio dinâmico do sistema de saúde.
- c. **Admissão ao Colégio de MGF:** Prevendo-se a tendência para forçar a entrada de colegas especialistas estrangeiros ou indiferenciados, afirmamos que a diminuição da qualidade é inaceitável. Contudo, face à escassez de recursos médicos, propomo-nos promover uma discussão alargada quanto à forma de demonstrar a suficiência de competências para o exercício de funções em MGF; colaborar, com as estruturas do Internato e da Academia na avaliação curricular, na identificação de lacunas formativas e na construção de um procedimento formativo e avaliativo.



## Manifesto de candidatura ao Colégio de Medicina Geral e Familiar

A nossa visão para o Colégio é:

- **Unir os médicos** de MGF em todo o país, promovendo um sentimento de pertença e cooperação.
- **Promover a qualidade da formação** coerente com a progressão da carreira.
- **Zelar pela qualidade técnico-científica e humanista da MGF**, garantindo a independência da política e da gestão.